

CONDOMÍNIOS

DF - Ceilândia

# Sujeira também incomoda

Esgoto corre a céu aberto e o mau cheiro incomoda todos os moradores

THIAGO ARAUJO

**O**s moradores Condomínio Privê têm que conviver com um problema constante: o vazamento de esgoto. A área mais prejudicada é a rua 7, no módulo 19. O esgoto passa pela casa 15 e segue para a casa 19, do outro lado da rua. O mau cheiro é insuportável e deixa os moradores com ânsias de vômito e sem apetite. Outro problema são os ratos que teimam em visitar a região devido ao ambiente propício para os roedores, mas nada saudável para os seres-humanos.

A dona-de-casa Maria Ferreira, de 69 anos, enfrenta problemas de saúde devido ao esgoto na região. A senhora já teve hepatite e não consegue comer direito porque



Moradores convivem com o mau cheiro e a ameaça à saúde, principalmente das crianças

não tem apetite devido ao mau cheiro e ao lixo que se acumula em frente de casa. “É muito triste. Alguém tem que resolver a nossa situação”, diz.

A vizinha de frente, Adriana Ugliari, de 36 anos, é auxiliar de enfermagem e vive

com a tristeza de ver seu investimento depreciado por causa do esgoto a céu aberto. “As crianças brincam em meio ao esgoto e estão expostas a todo tipo de doenças”, afirma. Segundo Adriana, a Caesb já foi informada diver-

sas vezes, mas ainda não encontrou uma solução para o problema. “Eles vêm e desentopem os bueiros, mas essa é uma solução temporária. Tem que ser feita uma reformulação da tubulação da região, que já não comporta a

demanda”, revela. Segundo a assessoria de comunicação da Caesb, os pedidos de revisão de tubulação são atendidos de acordo com a demanda, mas como o condomínio Privê está em área irregular, a preferência de atendimento é para as regiões com situação regularizada.

O administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, reconhece que os problemas vêm de longa data e são ocasionados principalmente por causa do declive no qual o condomínio se encontra. “Estamos fazendo uma obra para acabar com a erosão próxima à BR-070, que, há muito tempo, estava prejudicando a região e principalmente o Privê”, afirma. Segundo o administrador, obras de pavimentação das ruas laterais do condomínio serão realizadas no início de 2006, o que deve ajudar o escoamento da água na época das chuvas. A rua lateral ainda é totalmente de barro e impossibilita a passagem de carros. O caminhão de lixo é obrigado a entrar de ré na rua.